

# O que a Aedas fez junto às pessoas atingidas?

BACIA DO RIO PARAÓPEBA ABRIL A DEZEMBRO DE 2020

Brumadinho | Betim | Igarapé | Juatuba | Mário Campos | São Joaquim de Bicas

# Sumário

1	Apresentação	3
2	A pandemia de Covid-19 e o trabalho da assessoria	4
3	Quem é quem? (agentes)	6
4	O que a Aedas fez pelas Demandas Emergenciais?	9
5	Como as pessoas atingidas participam?	11
6	DRP e Matriz de Medidas Reparatórias Emergenciais.	15
7	Acompanhamento do Processo Judicial	17
8	Articulação com as Comissões de Atingidos e Atingidas	19
9	Contratação de Consultorias Especializadas	22
10	Mobilização	24
11	Áreas Temáticas	25
12	Comunicação	27
13	Auditoria e Aprovação de Contas.	28
14	Feita por pessoas	29
15	Horizonte e perspectivas	31

# Olá, atingidas e atingidos

# 1

Nós, da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), Assessoria Técnica Independente escolhida pelas comunidades atingidas da Região 1 (R1) e Região 2 (R2) da Bacia do Paraopeba, sempre tivemos como premissa a transparência de nosso trabalho.

Apoiados no princípio da centralidade do sofrimento da vítima, para nós, é indiscutível o protagonismo das atingidas e atingidos em todas as instâncias do processo judicial. Isso só se faz com participação informada e, por isso, para nós é tão precioso defender o direito à informação.

Em meio a um contexto de pandemia - que se agrava a cada dia - tivemos todos(as) que nos reinventar, adaptando o nosso Plano de Trabalho para o formato virtual, sem abrir mão dos espaços participativos e da qualidade das nossas atividades, análises, diagnósticos e apoio às famílias. Neste momento, com um ano desde o nosso primeiro edital público para compor nossas equipes, gostaríamos de compartilhar uma síntese de nossa atuação.

Aqui, trazemos um breve relato de nossa trajetória desde abril de 2020, até o lançamento das importantes Matrizes de Medidas Reparatórias Emergenciais, das Regiões 1 e 2, que ocorreu em dezembro. Queremos contar que, apesar do contexto delicado, temos tido ótimos resultados e, hoje, seguimos muito mais fortes do que quando aqui chegamos, pois contamos com milhares de famílias atingidas nos permitindo caminhar lado a lado, confiando a nós não só os seus dados para avançarmos no processo de reparação, mas as suas histórias de vida e a esperança por justiça e dias melhores.

Temos orgulho em lembrar que somos parte de uma conquista da luta das famílias atingidas, por direito à Assessoria Técnica Independente, e seguiremos firmes com o nosso compromisso.

# A pandemia de Covid-19 e o trabalho da assessoria

## 2

Nosso Plano de Trabalho inicial foi construído antes que fôssemos surpreendidos e surpreendidas pelo contexto de pandemia. Foram pensadas atividades presenciais, da forma como aprendemos e gostamos de ser: com olho no olho, trocas sinceras, escuta ativa e construção conjunta, com seriedade e aprendizagem mútua. Tudo isso permanece, mas é verdade que tudo se tornou mais difícil: tivemos que reestruturar nosso Plano de Trabalho, adaptando todas as nossas atividades para o ambiente virtual.

Quando tivemos autorização, realizamos atividades presenciais pontuais, sobretudo em situações de precariedade de acesso à internet: Registros Familiares (RFs), Grupos de Atingidas e Atingidos (GAAs) e entregas da versão física da Matriz de Medidas Reparatórias Emergenciais, por exemplo.



Reta Dois - Mário Campos



Visita no Parque da Cachoeira  
Parque do Lago

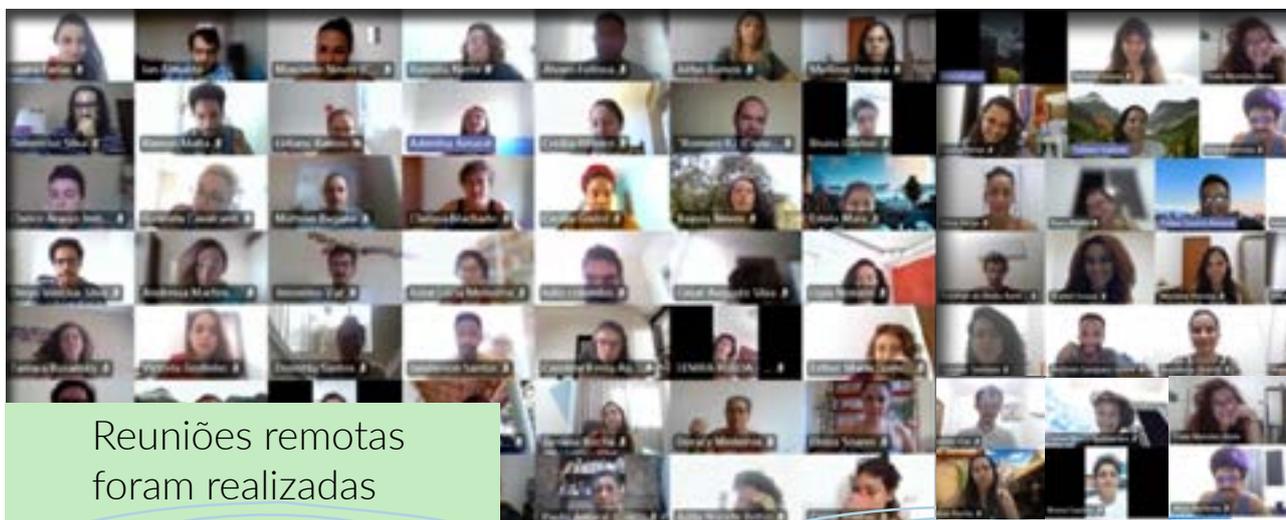
Nós também nos reorganizamos para acompanhar as pessoas atingidas em todas as visitas da Vale em Campo: foram 9 na R1 e 10 na R2. Mas o cenário voltou a se agravar com a emergência de uma nova cepa (mutação do vírus) e, mais uma vez, tivemos que frear as atividades presenciais.

Desde o início do projeto, nossas equipes técnicas de saúde monitoram os indicadores de Covid-19 no estado de Minas Gerais, sobretudo nos territórios de nossa atuação. No ano de 2020, foram produzidos 5 pareceres técnicos para esse monitoramento. São eles que permitem avaliarmos as possibilidades de trabalho presencial, em campo e também nos escritórios.

As decisões não dependem só desses pareceres, pois se apoiam também nos protocolos de saúde das autoridades públicas sanitárias, bem como no Protocolo de Saúde da PUC Minas, a Coordenação Metodológica Finalística (CAMF) do nosso trabalho. Esse termômetro é extremamente importante pois não podemos, em hipótese alguma, colocar a vida em risco, tanto das pessoas atingidas, quanto da equipe de profissionais que está atuando pela reparação.



**PARA ESTAR EM  
CAMPO, A AEDAS  
DEVE ATENDER  
AOS PROTOCOS  
DAS INSTITUIÇÕES  
DE JUSTIÇA**



Isso não significa que retrocedemos: o contexto de pandemia efetivamente impactou nosso cronograma, mas seguimos atuando incansavelmente para mobilizar e garantir as atividades participativas, o encaminhamento das demandas de extrema vulnerabilidade, a divulgação de qualquer novidade do processo judicial e avançar na formulação dos diagnósticos dos danos, como demonstraremos aqui.

# Quem é quem?

# 3

Além das pessoas atingidas e da Assessoria Técnica Independente, o processo judicial que busca a reparação integral é feito por diferentes agentes. É importante lembrar quem é quem nesse processo:

## INSTITUIÇÕES DE JUSTIÇA

As Instituições de Justiça (IJs) são os órgãos que representam os interesses da sociedade, devendo garantir os preceitos constitucionais. São elas: o Ministério Público Estadual (MPE), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública Estadual (DPE). O MP e a DP são os autores da ação, no processo judicial por reparação integral das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão, e buscam responsabilizar a Vale S.A por todos os danos sofridos.



## COORDENAÇÃO DAS ASSESSORIAS

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) é a Coordenação Metodológica Finalística (CAMF), responsável por coordenar e orientar metodologicamente a produção das três Assessorias Técnicas Independentes da Bacia do Paraopeba, colaborando também na sistematização das análises fundamentadas por elas, de forma que chegue melhor organizada ao judiciário.



## PRODUÇÃO DE PROVAS

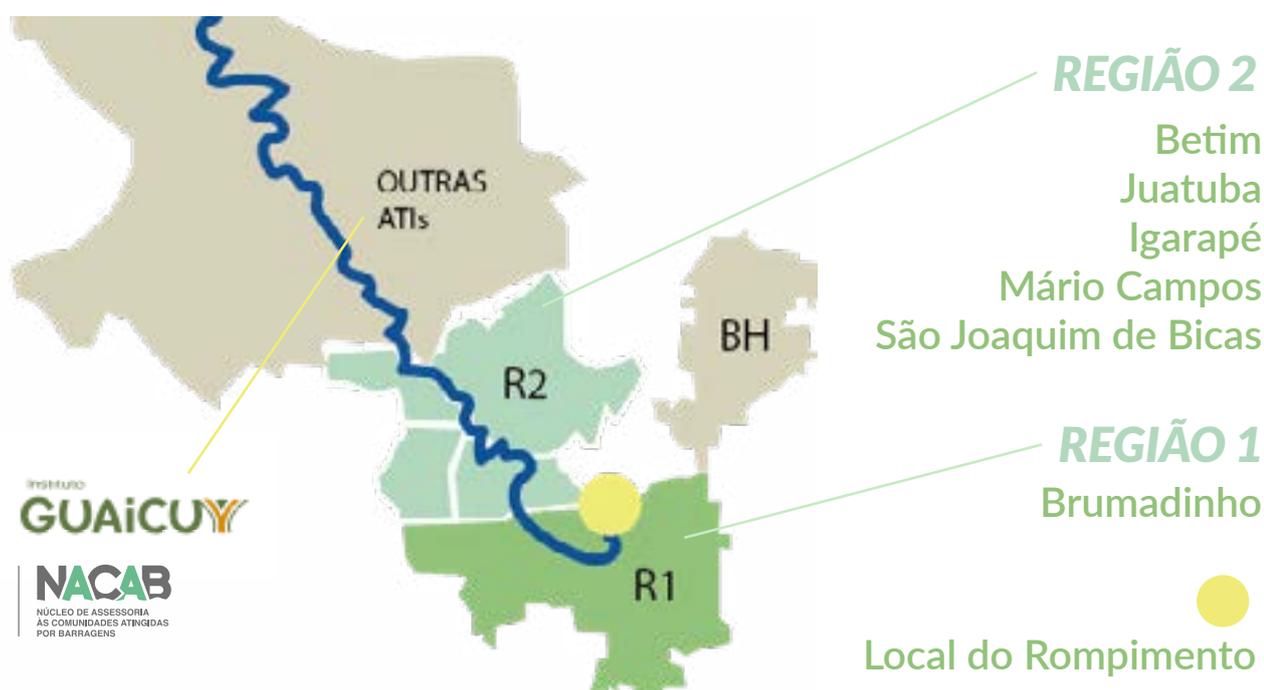


A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é responsável por auxiliar o juiz na produção de provas dos danos causados e seus agravamentos. Por meio de seu Comitê Técnico Científico (CTC), organiza chamadas públicas, para promover pesquisas científicas especializadas a fim de identificar e avaliar os impactos causados pela tragédia.



## ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES

As Assessorias Técnicas Independentes são assistentes das partes autoras (MP e DP) e responsáveis pela prestação de apoio técnico às pessoas atingidas nos processos de tomada de decisão. Assim, têm por papel mobilizar para a participação ativa e informada no processo judicial e, agora, também as assessoram para o entendimento e formulação dos projetos incidentes nos anexos do acordo. É importante lembrar que a Aedas foi escolhida diretamente pela população atingida das Regiões 1 e 2, por maioria de votos.





Por fim, há o judiciário, representado na figura do juiz, responsável por julgar o caso e tomar as decisões ao longo do processo.

Gil Leonardi / Imprensa MG



Governo do Estado, Vale S/A e Instituições de Justiça firmaram acordo em fevereiro de 2021, sem a participação das ATIs e pessoas atingidas nas negociações.

## ***o poder de decisão não é da Aedas***

Por atuarmos ao lado das pessoas atingidas e acompanharmos suas demandas, a Aedas percebe a expectativa da população na resolução das suas demandas (pagamento emergencial, falta de água, silagem, dentre outros). O papel da assessoria depende também desses outros agentes no processo e, por isso, não somos a instituição que tem o poder de decisão final e execução das medidas de reparação. Nosso papel é assessorar tecnicamente as pessoas atingidas.

# O que a Aedas fez pelas Demandas Emergenciais?

# 4

Partindo da premissa de que são as demandas das comunidades atingidas que orientam nossos trabalhos, sempre centralizamos esforços para darmos encaminhamentos em caráter de urgência às demandas emergenciais. Por exemplo:

## Auxílio Emergencial

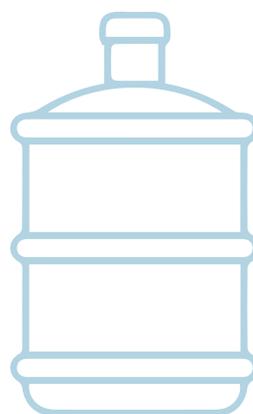
Ainda no ano de 2020, a Aedas realizou o levantamento de atingidos e atingidas que tiveram irregularidades no recebimento dos pagamentos emergenciais mensais - bloqueados, atrasados ou suspensos. Foram reportados cerca de 12 mil casos para as IJs e a equipe de mobilização da Aedas, desde outubro, está entrando em contato com as pessoas atingidas para conferir se o pagamento foi regularizado.

# 12 mil

PESSOAS COM PROBLEMAS  
RELACIONADOS AO  
RECEBIMENTO DO  
EMERGENCIAL

## Água

Acolhendo as queixas constantes das comunidades atingidas em relação aos problemas com a água, a Aedas realizou um levantamento amostral sobre distribuição e qualidade da água da Copasa. Por meio desse levantamento, constatamos que **há uma generalização do aumento de problemas com a água** da empresa entre as famílias atingidas dos municípios das Regiões 1 e 2. A pesquisa foi realizada entre outubro e novembro de 2020, através



QUESTIONÁRIO  
RESPONDIDO POR

# 600

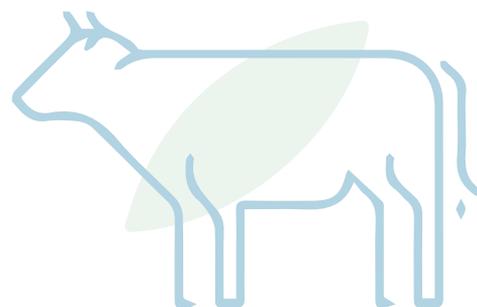
FAMÍLIAS  
SOBRE QUALIDADE  
da água

DADOS DE 2020

de questionários aplicados com 600 famílias atingidas. Junto com comissões de atingidos e atingidas, nos reunimos com a empresa para cobrar análises laboratoriais para a regularização integral desse problema e resposta imediata às situações de maior urgência.

## **Alimentação animal**

Além da demanda por água, o fornecimento de alimentação aos animais tornou-se um sério problema na Bacia do Paraopeba. Produtores e produtoras tiveram suas criações comprometidas pelo rompimento da barragem e a alimentação regular dos animais está profundamente afetada. O assunto, que trata dos insumos básicos para a produção animal, é tema de pedidos apresentados por atingidos e atingidas na nossa Matriz de Medidas Reparatórias Emergenciais das Regiões 1 e 2. Além dos danos relatados pelos produtores e produtoras e já registrados por meio dos Grupos de Atingidos e Atingidas (GAA) e das Rodas de Diálogo (RDs), a Aedas construiu um formulário que reunirá informações que contribuam para o processo de reparação integral.



**LEVANTAMENTO  
DE DEMANDA POR  
ALIMENTAÇÃO  
ANIMAL**

Junto com as IJs, CAMF e demais ATIs, participamos também de um Grupo de Trabalho Emergencial a fim de discutir e encaminhar as demandas relacionadas à água e à silagem.



## **Extrema vulnerabilidade**

Além das diversas ações que temos feito para o encaminhamento das demandas emergenciais; no ano de 2020 também emitimos cerca de 100 ofícios e pareceres técnicos sobre situações de extrema vulnerabilidade (na R1 e R2) para as Instituições de Justiça.

# Como as pessoas atingidas participam?

# 5

## A PESSOA ATINGIDA COMO A PROTAGONISTA DA REPARAÇÃO INTEGRAL



# 1.154

RFs em Brumadinho

# 1.591

RFs em Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas

# 2.745

REGISTROS FAMILIARES  
ATÉ AGOSTO DE 2020

A Aedas trabalha com o princípio da centralidade do sofrimento da vítima, garantindo a participação efetiva, direta e informada de quem é titular de direitos, as pessoas atingidas, em qualquer iniciativa que tenha objeto ou relação na edificação de medidas reparatórias. Isto significa que as pessoas atingidas precisam ser protagonistas do processo de reparação integral.

## 5.1 Registro Familiar

O Registro Familiar é o ponto de partida para a articulação das pessoas atingidas com a assessoria técnica. Nele são levantadas as primeiras informações sobre as pessoas atingidas e suas famílias. A meta inicial estabelecida no Plano de Trabalho para a realização do RF previa chegar a 2250 famílias na R1 e 3000 famílias na R2.

Até agosto de 2020, na R1 foram realizados 2593 contatos telefônicos (ou seja, um número maior que a meta), mas nem todos foram atendidos. Desses, efetivamente, foram agendados 1154, alcançando 73,27% da meta estabelecida.

# +70%

das metas de Registros familiares cumpridas (R1 e R2) até agosto de 2020

**A PRIORIDADE FOI FEITA DE ACORDO COM AS COMISSÕES E COMUNIDADES ATINGIDAS.**

Já na Região 2, no mesmo período, foram feitos 2244 contatos telefônicos, mas nem todos foram atendidos também. Desses, efetivamente, foram agendados 1591, alcançando 75,76% da meta estabelecida.

O não atingimento da meta (naquele momento) se justifica pela alteração de prioridade da assessoria em função do contexto. Tivemos que focar os trabalhos na mobilização para os GAAs, garantindo a possibilidade de dialogar com todas as pessoas que solicitaram participação nas atividades da assessoria técnica. A alteração da prioridade foi estabelecida junto das comissões e comunidades atingidas, a partir da necessidade de todos participarem da discussão sobre a revisão dos critérios de acesso ao Auxílio Emergencial Mensal.

# +10mil

Contatos para os GAAs na R1 e R2 muito acima da meta inicial

Até agosto, tínhamos um banco de dados geral de solicitações de participação muito acima do público-alvo, com mais de 3 mil pessoas atingidas na R1 e mais de 7 mil na R2. Diante disso, para a mobilização dos GAAs foram realizados 7.474 contatos.

Com o aumento do público-alvo e o crescente número de pessoas solicitando participar dos espaços que temos organizado, em especial do diálogo sobre os critérios de recebimento do Pagamento Emergencial, optamos por aumentar o número de pessoas da nossa equipe fixa no processo de preparação, mobilização e facilitação dos GAAs. Outra estratégia que foi implementada é a solicitação do aumento do número de profissionais em nossos quadros, no sentido de permitir o atendimento do público-alvo e a realização regular de todas as atividades previstas.

## 5.2 Grupos de Atingidos e Atingidas (GAAs)

Após o levantamento de informações no Registro Familiar, as pessoas atingidas são organizadas pelas localidades e outras demandas em comum. Os GAAs são espaços compostos por toda e qualquer pessoa que se reconheça enquanto atingida. São formados de acordo com divisão de bairros, comunidades, proximidades ou necessidades que sejam entendidas como critérios para a formação desses grupos. São espaços permanentes durante o projeto.

“Esses grupos representam a principal forma de participação no processo reparação dos danos”.

Nas reuniões há o compartilhamento de informações e debates sobre os direitos, sobre os danos causados pelo rompimento da barragem, as possíveis formas de reparação, o andamento do processo judicial, entre outros temas.

	MÊS	TEMA/OBJETIVO	GRUPOS	
			R1	R2
<b>GAA 1ª RODADA</b>	AGOSTO/20	Discussão sobre as principais medidas emergenciais, novos critérios para o pagamento emergencial, com base em situações de vulnerabilidade das pessoas atingidas.	<b>197</b> GRUPOS (900 pessoas)	<b>346</b> GRUPOS
<b>GAA 2ª RODADA</b>	NOVEMBRO/20	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de listas sobre pagamento emergencial;</li> <li>2. Divulgação sobre a situação das petições de R\$ 26 bilhões e R\$ 28 bilhões e retorno do andamento do processo entre Vale e Governo do Estado;</li> <li>3. Repasse do andamento das questões emergenciais da água;</li> <li>4. Próximos passos da elaboração da Matriz Emergencial.</li> </ol>	<b>73</b> GRUPOS (422 pessoas)	<b>82</b> GRUPOS (974 pessoas)
<b>GAA 3ª RODADA</b>	DEZEMBRO/20	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Listas de problemas com o Emergencial;</li> <li>2 - Água;</li> <li>3 - Matriz de Danos Emergenciais;</li> <li>4 - Proposta de Acordo entre Vale e Estado de MG;</li> <li>5 - Atividades de dois anos do Rompimento da Barragem</li> </ol>	<b>38</b> GRUPOS	<b>70</b> GRUPOS
<b>TOTAL DE GAAs em 2020</b>			<b>308</b> GRUPOS	<b>498</b> GRUPOS

O GAA da assessoria técnica é de grande valia para que possamos nos organizar e estarmos ciente do que está acontecendo. Além disso é fundamental como ferramenta para que os atingidos possam correr atrás de seus direitos.

**Tatiana Rodrigues**, Vale do Sol, São Joaquim de Bicas, R2

## 5.3 Rodas de Diálogo (RDs)

Para o nosso Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), em 2020, realizamos: 93 Rodas de Diálogo na R1 e 107 na R2, além de 260 GAAs na Região 01 e 374 GAAs na Região 02, com a participação de 4067 pessoas atingidas.



**200**  
RODAS DE DIÁLOGO EM 2020

**93** | **107**  
NA R1 | NA R2

**4mil**  
PESSOAS EM 2020

**1.660** | **2.524**  
NA R1 | NA R2

TEMA	Nº R1	Público	Nº R2	Público
Moradia, Infraestrutura e Patrimônio	12	252	14	370
Educação e Serviços Socioassistenciais	12	199	14	292
Mulheres	12	235	13	332
Economia, Trabalho e Renda	12	212	16	479
Saúde	12	287	15	359
Socioambiental	12	212	13	280
Patrimônio, Cultura, Esporte e Lazer	12	222	15	397
Quilombos	06	41	01	15

DADOS DE 2020

 **2.524** = **74%**  
SÃO MULHERES DO PÚBLICO DO PÚBLICO DAS RODAS DE DIÁLOGO EM 2020

## Povos e Comunidades Tradicionais

Na Região 1, Brumadinho, a Aedas assessora 4 quilombos: **Marinhos, Sapé, Rodrigues e Ribeirão**.

Na Região 2, que abrange os municípios de São Joaquim de Bicas, Betim, Mário Campos, Juatuba e Igarapé, os Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana (**PCTRAMA**) também são assessorados pela Aedas, e em seu protocolo de consulta, incluem ainda o município de Mateus Leme como atingido.

# DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) e Demandas Emergenciais

6

## MATRIZ EMERGENCIAL

219

MEDIDAS SUGERIDAS NOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

+ 100

ORGANIZAÇÕES MANIFESTARAM APOIO À MATRIZ

Apesar do contexto de pandemia, em dezembro de 2020, finalizamos nossa Matriz de Medidas Reparatórias Emergenciais das Regiões 1 e 2 da Bacia do Paraopeba, com 219 medidas que foram coletadas em todos esses espaços participativos (Registros Familiares, Grupos de Atingidas e Atingidos e Rodas de Diálogo). Essas medidas foram analisadas, categorizadas e divulgadas para as comunidades atingidas, para as Instituições de Justiça, para a imprensa nacional e internacional, universidades, movimentos sociais e organizações.

Foram aproximadamente 30 veículos e mais de 40 reportagens entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021 que divulgaram a nossa Matriz! As reivindicações das pessoas atingidas precisavam estar na boca do povo. Com o trabalho integrado de todas as equipes do projeto, mais de 100 organizações manifestaram apoio e confiança nesse documento tão importante, que construímos a muitas mãos!





Construir a live sobre a matriz de danos emergenciais foi muito trabalhoso e exaustivo porém muito bom, porque nos obrigou a aprofundar e rever toda nossa realidade, e assim enxergar melhor o antes, e o agora, e ter perspectiva de futuro.



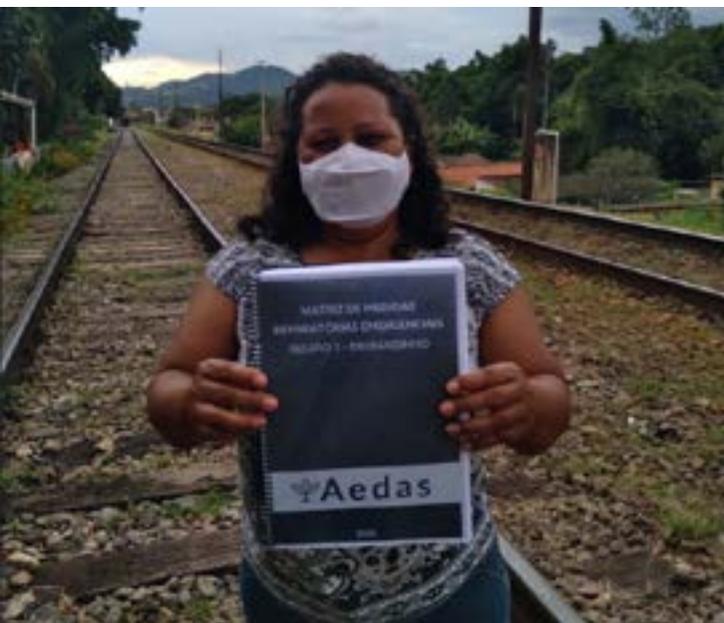
✓  
**Joelisa Feitosa**, Juatuba, R2

O documento da Matriz de Medidas Reparatórias Emergenciais foi um marco em nosso projeto. Primeiro porque concretizou meses de trabalho intenso e espaços participativos, onde nossas equipes puderam sistematizar os anseios das pessoas atingidas, que reivindicavam forte: **nós temos propostas!** Com um documento técnico e genuíno, a imprensa pôde entender a grandeza desse passo e divulgou amplamente em seus veículos. Nossa equipe de comunicação trabalhou duro, e conseguiu emplacar os dados da Matriz na imprensa local, nacional e internacional.



Construir a live foi bem fácil porque já conhecíamos muito bem o conteúdo. A falta de experiência em falar em público deu um friozinho na barriga, mas foi tudo bem organizado pela Aedas.

✓  
**Schirlene Gerdikien** moradora de Aranha, Brumadinho, R1



Entrega da Matriz Emergencial para atingidos.

# Acompanhamento do Processo Judicial

# 7

A Aedas e as demais ATIs não são “partes” no processo judicial de reparação coletiva. Isso significa que não podem apresentar petições, pedidos, manifestar opiniões ou enviar documentos diretamente ao juiz. Esse papel é cumprido pelas Instituições de Justiça, que representam os interesses da sociedade e recebem assistência das assessorias técnicas, como a Aedas. Assim, mantemos constante acompanhamento do processo judicial e diálogo com as IJs para garantir que recebam e possam inserir no processo as demandas, opiniões e interesses das pessoas atingidas.

Para isso, a equipe de Diretrizes de Reparação Integral (DRI), composta por advogados e advogadas da Aedas, acessa diariamente os processos judiciais de reparação coletiva, para acompanhar tudo o que está em andamento: petições, pedidos, decisões, intimações etc.



**ADVOGADAS E  
ADVOGADOS DA  
AEDAS ACESSAM  
DIARIAMENTE OS  
PROCESSOS DE  
REPARAÇÃO NA  
JUSTIÇA.**

A equipe se reúne em diferentes momentos com as IJs, Comitê Pró-Brumadinho, PUC e outras instituições para receber informações e discutir o andamento dos processos (execução do acordo judicial, das perícias, dos projetos de reparação e outros).



Equipe jurídica informa atingidos durante audiência no TJMG

Semanalmente, são produzidos relatórios com as informações sobre o que aconteceu em cada processo. Esses relatórios são analisados para identificar se há algo que possa interferir na reparação ou nos interesses das pessoas atingidas. Quando algum risco é identificado, a equipe de comunicação é acionada para que a informação chegue rapidamente para as pessoas atingidas, de forma ágil, simples e com linguagem acessível.



Divulgação de audiência sem participação dos atingidos e atingidas

O diálogo com as IJs é também para analisar a necessidade de responder ou realizar alguma ação referente a esses andamentos no meio do processo. Ou seja, algumas vezes os documentos ali encontrados exigem a manifestação da opinião ou de interesses das pessoas atingidas, então estamos sempre atentos e atentas a tudo!

## Portas fechadas

Desde maio de 2020, até a homologação do Acordo entre a Vale, as IJs e o Estado de MG ocorreram 12 audiências. Dessas, em apenas 3 houve autorização para participação da Aedas. Nas demais audiências, nos mantivemos em contato direto com as IJs, demais ATIs e comunidades atingidas para colher e comunicar qualquer novidade.

12

AUDIÊNCIAS  
ATÉ O ACORDO.  
A AEDAS SÓ FOI  
AUTORIZADA  
A PARTICIPAR DE

03

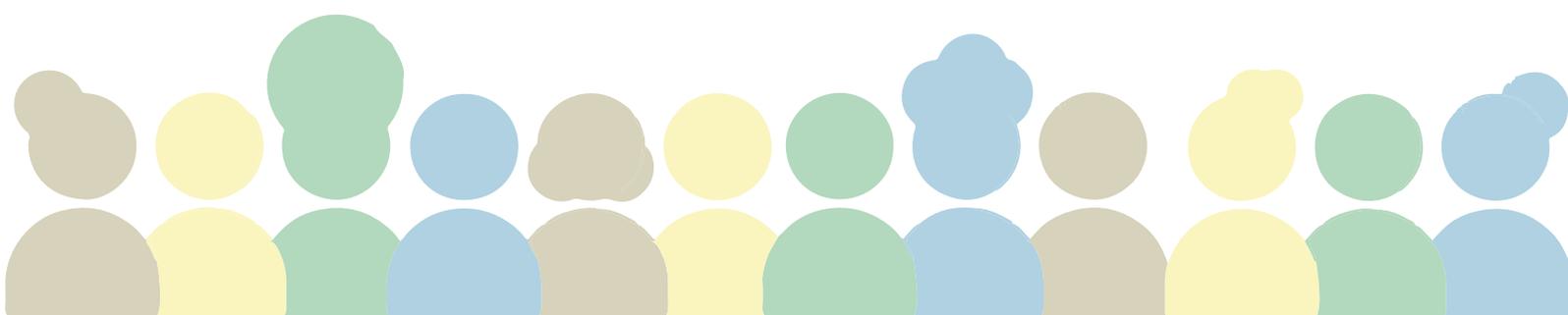
## Articulação com as Comissões de Atingido(as)

8

Desde abril de 2020, a Aedas começou a rearticulação com as comissões de atingidas e atingidos das Regiões 1 e 2, inicialmente fizemos reuniões com cada comissão, com objetivo de informar sobre início do trabalho da assessoria e os andamentos do processo.

Para a retomada dos diálogos com as comissões, foi produzido um roteiro que auxiliava na condução dos espaços. Esse roteiro apresentava uma linha do tempo de quais trabalhos vinham sendo desenvolvidos pela Aedas durante o período da pandemia e quais eram os objetivos dos nossos 6 primeiros meses de trabalho, como realização de RF, GAAs, RDs, quesitação, DRP etc. Após essa retomada do diálogo, realizamos algumas reuniões internas, refletindo sobre o perfil das comunidades e suas especificidades e fazendo a distribuição da equipe no acompanhamento dos territórios e na organização dos próximos passos.

Depois dessa primeira rodada, começamos reuniões mensais com todas comissões. Atualmente, na R1 e R2, fazemos reunião semanais com todas as comissões dos territórios. Quando há necessidade e solicitação das pessoas atingidas, fazemos reuniões com grupos de comissões menores.



Além das reuniões ordinárias de comissões, realizamos reuniões ampliadas com todas as comissões da Bacia do Paraopeba, principalmente para debater e informar sobre questões referentes ao Acordo entre a Vale, as IJs e o Estado.

No decorrer do processo, passamos a acompanhar territórios sem comissões, alguns com lideranças atuantes e outros por mobilização social. Essas comissões participaram em grande número de RFs e GAAs. Totalizamos o acompanhamento de 48 comunidades com comissão e 45 comunidades sem comissão.

## Comunidades com comissões R1 (Brumadinho)

DADOS DE 2020

NOVAS  
COMISSÕES  
SE SOMARAM  
EM 2021

Aranha

Assent. Pastorinhas

Bela Vista

Casa Branca

Casinhas

Conceição do Itaguá/Retiro do Brumado

C. do Feijão

C. Fundo

Familiares de Vitimas Fatais

Gomes

Grota

Jangada

Jota

Jd. Casa Branca

Martins e Colégio

Massangano

Melo Franco

Monte Cristo/CDB

Piedade do Paraopeba

Pires

Parque da Cachoeira/Parque do Lago

Planalto

Ponte das Almorreimas

Progresso I e II

Q. Marinhos

Q. Ribeirão

Q. Rodrigues

Q. Sapé

Residencial Bela Vista

Salgado Filho

São Conrado

São José do Paraopeba

Taquaraçu

Tejuco

Região 1 – O Plano de Trabalho apresenta 35 Comissões de Atingidos e Atingidas. Região 2 – O Plano de Trabalho apresenta 36 Comissões de Atingidos e Atingidas.

# Comunidades com comissões R2

DADOS DE 2020

NOVAS  
COMISSÕES  
SE SOMARAM  
EM 2021

Quebra Galho/Vila Rica/Vila Nova/Troca Tapas

Monte Calvário

Sol Nascente

Cruzeiro

Colônia Santa Isabel

Assentamento 2 de Julho

Alto do Boa Vista

Campo Verde

Funil

Reta do Jacaré

Reta 2

Reta 1

Jardim Primavera

Bela Vista

Jardim Primavera

Tangará

Vila das Amoreiras

Estância Balneário

Campo Belo

Francelinos

Satélite

Ponte Nova

Eldorado

Ocupação Santa Fé

Nao identificado

Povos e Comunidades Tradicionais

Acampamento Pátria Livre/Zequinha

Nazaré

Tereza Cristina

Tupanuara

Flor de Minas

Primavera

Imperador

FHEMIG

Vale do sol I e II

Boa Esperança

Paciência

Berverly

Brejo

Santa Ana

Além das comunidades com Comissões de Atingidos e Atingidas formadas, a Aedas também se articulou, em 2020, com comunidades que não possuíam comissão:

## Comunidades R1

José Henriques	Condomínio da Aldeia da Cachoeira das Pedras
Soares	Santo Antônio
Alberto Flores	Santa Cruz
Centro	Córrego Ferreira
COHAB	Do Carmo
Quilombo Lagoas	Águas Claras
Maricota	Palhano
Multirão	Sol Nascente
São Bento	São Judas Tadeu
São Sebastião	Coronel Eurico
Córrego Frio	Dom Bosco
Córrego de Almas	Toca de Cima
Estância dos Pinheiros	Pio XII
Lourdes	Presidente Barroca
Marques	Aurora
Regina Célia	Córrego das Almas
Santa Efigênia	Santa Cruz
Silva Prado	Grajaú
Suzana	Varjão
Vila pinho	Parque da Águas
Eixo Quebrado	

## Comunidades R2

BETIM
Charneca
Paquetá
São Jorge/São José/Navegantes
Bairro São Marcos

MÁRIO CAMPOS
Vila da Serra
São Tarcísio
Vila Machadinho
Vila Tânia
Buracão
Bambuí

JUATUBA
Cidade Nova
Diamantina

S.J. DE BICAS
Fernando Costa
Pedra Branca
Farofa

IGARAPÉ
Resplendor

DADOS DE 2020

NOVAS COMISSÕES PODEM  
TER SURGIDO EM 2021

# Contratação de Consultorias

9

**AS CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS INVESTIGAM DANOS QUE NÃO FORAM ANALISADOS E SISTEMATIZAM DADOS JÁ PRODUZIDOS E AJUDAM NA CONSTRUÇÃO DE COMPROVAÇÃO**

A Aedas prevê a contratação de 11 consultorias especializadas na Região 1 e 12 consultorias na Região 2. São equipes contratadas pela assessoria, com conhecimento especializado e que, junto com a equipe técnica permanente, têm o papel de investigar todos os danos sofridos, buscando informações científicas e confiáveis capazes de representar a diversidade das coletividades, sendo as pessoas atingidas as principais informantes das pesquisas.

Após um processo rigoroso de seleção, iniciaram os seguintes estudos de consultorias:

**Setembro/2020:** Danos à Saúde (Regiões 1 e 2);

**Novembro/2020:** Danos Socioambientais e Danos à Agricultura e aos Animais (Regiões 1 e 2);

Esses estudos estão em fase de finalização dos primeiros resultados e irão continuar em uma segunda fase, onde serão aprofundados.

**Janeiro/2021:** Danos à Pesca (Região 2) e Danos às Comunidades Quilombolas (Região 1).

É importante ressaltar que o processo do DRP, sobretudo o debate sobre o pagamento do Emergencial Mensal e a investigação sobre medidas emergenciais, se alongou mais que o esperado, tanto



Consultorias fazendo análises em campo.

pela crescente participação da população atingida – o que é muito bom – como também em função do acordo, que começou a ser debatido em outubro de 2020. Os dois temas, que agora giram em torno do Programa de Transferência de Renda (PTR) e dos Projetos das Comunidades contemplados nos anexos do acordo, seguem sendo pautas prioritárias no território.

**EM 2021  
ESTÃO SENDO  
CONTRATADAS  
NOVAS  
CONSULTORIAS**

Temos, em fase de contratação em abril de 2021, as consultorias de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Regiões 1 e 2), a consultoria de Monitoramento de Segurança de Barragens (Região 1) e a consultoria sobre a Recuperação do Rio Paraopeba (Região 2).

Seguimos os trâmites para contratação para as demais consultorias previstas, a saber:

#### **PARA AS DUAS REGIÕES:**

Levantamento de danos a Moradia e Infraestrutura

Diagnóstico de danos à Economia Rural e Urbana

Levantamento de áreas degradadas para fins de recuperação

Levantamento da dimensão e situação fundiária das áreas atingidas

Levantamento de danos ao patrimônio histórico e cultural

#### **ESPECIFICAMENTE PARA A REGIÃO 2:**

Levantamento documental e dos danos aos Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana



ACOMPANHE NO SITE  
[WWW.AEDASMG.ORG/PARAOPEBA](http://WWW.AEDASMG.ORG/PARAOPEBA)

# Mobilização

# 10

## 64

MOBILIZADORAS E  
MOBILIZADORES  
NA ARTICULAÇÃO DE

## +10mil

PESSOAS  
ATINGIDAS



FORMULÁRIOS  
PARA DEMANDAS

PAGAMENTO  
EMERGENCIAL

ÁGUA

A equipe de mobilização da ATI atualmente é composta por 64 profissionais, divididos em 2 coordenações gerais (uma para a Região 1 e uma para Região 2), 7 coordenações de equipes de mobilização (3 na Região 1 e 4 na Região 4).

As equipes são responsáveis pelo diálogo direto com as pessoas atingidas, por executar as metodologias de participação previstas no Plano de Trabalho (como os Grupos de Atingidos e Atingidas e Rodas de Diálogo e realização de Registro Familiar), bem como manter os atingidos e atingidas informados sobre o andamento das etapas do processo.

Nos últimos meses, os mobilizadores e as mobilizadoras também entraram em contato com as pessoas atingidas para aplicação de formulários de demandas específicas, como casos de irregularidades no recebimento do Pagamento Emergencial da Vale e no abastecimento de água, tanto da Copasa quanto a fornecida pela Vale.

Com a necessidade de acompanhamento dos projetos do acordo, estamos ampliando nossos quadros para garantir a continuidade desse diálogo de forma qualificada.

A equipe das áreas temáticas da Aedas está subdividida em 6 eixos temáticos que se relacionam tanto com os danos previamente identificados na fase de elaboração do Plano de Trabalho da assessoria, quanto ao escopo do trabalho da perita UFMG. São elas:

- |  |
|--|
| 1) Socioambiental;                         |
| 2) Saúde;                                  |
| 3) Moradia e Infraestrutura;               |
| 4) Educação e Serviços Socioassistenciais; |
| 5) Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer;   |
| 6) Economia, Trabalho e Renda.             |

## Monitoramento de Gênero

As múltiplas faces nas quais as violências contra as mulheres se manifestam devem ser avaliadas e monitoradas. O histórico dos processos de reparação de populações atingidas mostra as diferenças de acesso aos recursos da reparação entre homens e mulheres. Assim, se faz necessário um olhar técnico para o levantamento dos danos na vida das mulheres, bem como o acompanhamento e avaliação das propostas de medidas de reparação.

- Levantamento dos danos causados ou agravados pelo rompimento;
- Identificação das demandas prioritárias;
- Monitoramento de gênero e análise das propostas de medidas de reparação;
- Contribuir para a criação de espaços de diálogo para as mulheres;
- Garantir a transversalidade de gênero em todas as etapas do projeto.

A atribuição principal das áreas temáticas é a construção de conhecimento através de estudos realizados pela Aedas e também pelos demais atores do processo de reparação, traduzindo essas informações para a população atingida e também garantindo que as necessidades e conhecimentos das pessoas atingidas sejam incorporados nesses estudos e documentos.

Para isso as atividades realizadas são o acompanhamento do trabalho da perita (UFMG) e seus 67 subprojetos; realização da “quesitação” dos subprojetos da UFMG para que todas as dimensões e tipos de danos identificados pelas pessoas atingidas e equipe técnica sejam considerados nos estudos; acompanhamento das “diligências”, ou seja, trabalho de campo dos subprojetos para fiscalização.

As áreas temáticas coordenam as consultorias especializadas [veja mais no ponto sobre as Consultorias] que são o principal instrumento para o aprofundamento do diagnóstico. As áreas temáticas também contribuem para facilitação, metodologia e informações para acompanhamento do território, a partir dos espaços participativos.

Também são realizados o atendimento a casos de extrema vulnerabilidade, através da escuta ativa e elaboração de pareceres técnicos.

Para o cumprimento desses objetivos, faz-se necessário o diálogo com diversas esferas de governo (municípios e estado), o alinhamento constante com as demais assessorias na Bacia do Paraopeba, que é conduzido pela Coordenação Metodológica e Finalística (PUC Minas), e também o diálogo constante com as Instituições de Justiça.

## AS ÁREAS TEMÁTICAS:

**TRADUZEM  
INFORMAÇÕES  
PARA A  
POPULAÇÃO**

**ACOMPANHAM  
AS PERÍCIAS E  
TRABALHOS DE  
CAMPO**

**COORDENAM AS  
CONSULTORIAS**

**ATENDEM CASOS  
DE EXTREMA  
VULNERABILIDADE**



A comunicação da Aedas tem o papel de informar e manter o contato com as pessoas atingidas sobre o processo de Reparação Integral. Essa atribuição envolve a difusão correta, detalhada e aprofundada dos danos sofridos e mapeados, a divulgação das fases de implementação do trabalho da Assessoria Técnica Independente e também a contextualização de informações do processo judicial.

 **+200**  
MATÉRIAS NO SITE

 **38**  
VÍDEOS  
NO YOUTUBE

 **100**  
INSERÇÕES  
NA IMPRENSA

 **40**  
PROGRAMAS  
DE RÁDIO

 **140**  
POSTS NAS  
REDES SOCIAIS

 BOLETIM  
INFORMATIVO  
DIÁRIO

 CARTILHAS

 JORNAL IMPRESSO

 NOVA IDENTIDADE  
VISUAL

 NOVO SITE

## A VERSÃO DOS ATINGIDOS E ATINGIDAS PAUTADA PELA AEDAS NOS JORNAIS, PORTAIS E TVS

No Plano de Trabalho, a comunicação está destacada como uma ferramenta fundamental do processo de assessoria, pois pode contribuir como aumento da participação, da organização, formação e informação das pessoas atingidas, além de divulgar externamente quais são as demandas e interesses das comunidades.

Para efetivar a participação informada, é fundamental garantir bons processos de comunicação, voltados para o diálogo com os atingidos e as atingidas. Considerando a diversidade de públicos, busca-se construir materiais em diversas linguagens e múltiplos formatos para dar ampla visibilidade e transparência ao trabalho da Aedas.

Participe nos nossos canais:

 aedasmg  aedasmg  Aedasmg

[aedasmg.org/paraopeba](https://aedasmg.org/paraopeba)

# Auditoria e Aprovação de Contas

# 13

## Auditoria Finalística

Os trabalhos da Aedas, e das demais ATIs, são acompanhados por uma Auditoria Financeira e Finalística, que hoje é exercida pela EY, empresa contratada para verificar o cumprimento de nosso Plano de Trabalho, avaliando detalhadamente nossas finanças e as atividades que realizamos. Cada centavo gasto é avaliado mensalmente pela auditoria e centenas de documentos são enviados comprovando nosso compromisso com as atividades e toda a população atingida.

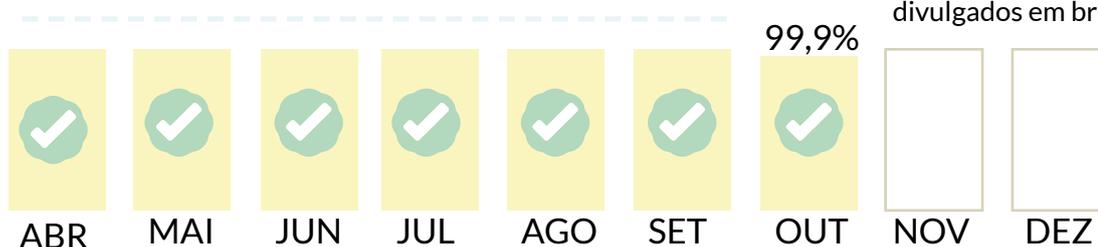
É importante lembrar que os valores disponibilizados para as ATIs não são descontados da reparação coletiva. De todo modo, sempre tivemos extrema responsabilidade com cada dispêndio, o que se verifica na asseguaração que tivemos por parte da auditoria em todos os meses do projeto. Em nenhum mês estivemos abaixo de 99,99%!

## Auditoria financeira

2020

100% DAS  
CONTAS APROVADAS!

Relatórios ainda não  
publicizados. Serão  
divulgados em breve!



Com total respeito às pessoas atingidas, temos trabalhado buscando máxima transparência e seriedade. O reflexo desse trabalho da equipe administrativa reflete nos resultados e seguiremos dessa forma para dar continuidade na asseguaração das despesas e para contribuir no processo de reparação integral junto aos atingidos e atingidas.

**Lívia Shikasho**, Gerente Financeiro da Aedas

## Feita por pessoas

# 14

Nas Regiões 1 e 2 da Bacia do Paraopeba, em 2020 a Aedas atuou com uma equipe multidisciplinar composta por cerca de 200 profissionais, escolhidas e escolhidos rigorosamente. Todo mundo passou - e passa continuamente - por etapas de formação e estão no território, trabalhando de forma remota por conta da pandemia, mas a postos para demandas de vulnerabilidade e outras emergências na assistência técnica às comunidades.

EQUIPE	REGIÃO 1	REGIÃO 2
Mobilização:	30 profissionais distribuídos em 3 equipes	40 profissionais distribuídos em 4 equipes
Áreas Temáticas	32 profissionais divididos em 6 áreas temáticas	30 profissionais divididos em 6 áreas temáticas
Pedagogia	02 profissionais	02 profissionais
Monitoramento de Gênero	04 profissionais	04 profissionais
Diretrizes de Reparação Integral	05 profissionais	05 profissionais
Comunicação	04 profissionais	04 profissionais
Gestão de Informações	03 profissionais	03 profissionais
Administração e Serviços Gerais	11 profissionais	13 profissionais



Além desses números, a ATI conta com Coordenações Gerais e de equipes, Gestão, Gerência e 1 Coordenação Institucional e 1 Coordenação Territorial em cada região.

Todos os técnicos e as técnicas foram contratados/as via edital e todas as equipes passaram por processos formativos em cada uma das etapas previstas para a execução do Plano de Trabalho.

Uma das maiores dificuldades encontradas pela ATI atualmente é a quantidade reduzida de profissionais que, em números, é considerada insuficiente em função do aumento exponencial das demandas não previstas no Plano de Trabalho. Assim, em 2021 estamos buscando ampliar nossos quadros para que todas as nossas atividades e novas atribuições sejam executadas com qualidade e eficiência.





VALMIR MACÊDO

A partir do fechamento do acordo, as Assessorias Técnicas Independentes passaram a assumir uma outra frente de trabalho que, até então, não estava prevista no Plano de Trabalho. É o que chamamos de “duplo escopo” da assessoria pois, agora, **além de darmos continuidade no trabalho de diagnóstico junto às pessoas atingidas, assumimos também a função de acompanhar a formulação dos projetos de reparação incidentes nos anexos do acordo**, garantindo a participação das comunidades atingidas, sobretudo para o diálogo sobre a aplicação dos recursos da indenização coletiva.

Nós já cobrávamos que essa participação ocorresse desde a formulação do texto do acordo, que transcorreu sob cláusula de sigilo e confidencialidade. No entanto, como não somos “parte” no processo judicial, tivemos acesso ao texto e aos valores previstos nele apenas quando foi fechado e publicizado, no dia 4 de fevereiro de 2021. Agora, precisamos manter a organização e mobilização dos territórios para que as demandas das comunidades sejam efetivamente atendidas.

Assim, estamos reformulando nosso Plano de Trabalho e ampliando nossas equipes para qualificar ainda mais esse acompanhamento e aprofundar o diagnóstico de danos, a partir dos Ciclos de Debate.

Sabe, esses dados todos que temos colhido e ainda iremos colher nos espaços participativos? Pois é! Todos eles serão analisados por nossas equipes técnicas, agregando também os estudos das consultorias especializadas. No final do projeto, eles se tornarão Matrizes de Reconhecimento daqueles seis eixos: 1) Socioambiental; 2) Saúde; 3) Moradia e Infraestrutura; 4) Educação e Serviços Socioassistenciais; 5) Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer; 6) Economia, Trabalho e Renda! Cada Matriz de Reconhecimento é um documento extremamente importante no processo judicial, pois ela apresenta os resultados de todos os danos identificados pelas comunidades atingidas, servindo de parâmetro para exigirmos a reparação deles de forma satisfatória!

Nosso objetivo sempre será o mesmo: reparação integral, com participação informada, e garantia da não repetição de novas violações de direito!

#### FICHA TÉCNICA

**Texto:** Lígia Nonato, Luana Farias, Karina Morais e Valmir Macêdo

**Revisão:** Fabiana Benedito, Ísis Táboas, Luiz Ribas, Heiza Maria

**Diagramação:** Valmir Macêdo

**Apoio:** Monitoramento de Gênero

**Coordenações dos Projetos**

**Brumadinho:** Ísis Táboas

**Médio Paraopeba:** Luiz Ribas

**Coordenação Estadual:**

Cauê Melo, Heiza Maria Dias, Jéssica Barbosa, Luis Shikasho

 Aedas

[aedasmg.org/paraopeba](https://aedasmg.org/paraopeba)

   aedasmg